

Capítulo 03 - Sardes, Filadélfia e Laodicéia

No capítulo anterior falamos das quatro primeiras eras e das quatro primeiras cartas, dirigidas às igrejas contendo as situações que ocorreriam em cada uma delas, começando com Éfeso, passando por Esmirna, Pérgamo e Tiatira. Agora vamos falar de Sardes, Filadélfia e Laodicéia. Dito isso, vamos então para a era de Sardes.

Sardes: a Igreja que vive, mas está morta

Apocalipse 3:1-6

Quinta carta: à igreja em Sardes

¹ *E ao anjo da igreja que está em Sardes escreve: Isto diz o que tem os sete espíritos de Deus, e as sete estrelas: Conheço as tuas obras, que tens nome de que vives, e estás morto.*

² *Sê vigilante, e confirma os restantes, que estavam para morrer; porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus.*

³ *Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. E, se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei.*

⁴ *Mas também tens em Sardes algumas poucas pessoas que não contaminaram suas vestes, e comigo andarão de branco; porquanto são dignas disso.*

⁵ *O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos.*

⁶ *Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.*

O restante que sobrou, aquilo que sobrou

Vemos na carta à igreja de Sardes uma repreensão mais forte. Como já vimos no capítulo anterior, Sardes era uma cidade da Ásia Menor. O anjo da igreja de Sardes, como já sabemos, é o presbitério, aquele que leva a mensagem verdadeira naquele período ou era de Sardes. Lembrando que na era da igreja de Tiatira, existia uma mulher que se dizia profetiza, nesse caso, trata-se de um poder religioso, uma mulher que se dizia profetiza, mas era uma mulher prostituta, Jezabel. Tiatira foi o maior período de era das igrejas, maior período

de perseguições aos cristãos — sacrifício de contrição — que durou desde a alta idade média até por volta do ano 1000 / 1300 da era cristã, durando mais ou menos 700 anos, compreendendo o período da inquisição, da perseguição da Igreja Católica Romana contra os verdadeiros adoradores que viviam no deserto.

Depois vamos ter o surgimento do protestantismo, que foi um fenômeno dentro da igreja católica. Martim Lutero era um padre da igreja católica considerado o pai do protestantismo. O protestantismo foi uma tentativa de reforma da própria igreja católica, mas não foi uma reforma completa. É nesse período que também aparece a igreja ou a era de Sardes. A igreja de Deus já está bem enfraquecida no sentido de ter sido perseguida, sobrando poucas pessoas. Muitos dos nossos irmãos foram mortos, e quando surge o protestantismo, este vai confundir esses nossos irmãos. Eles acharam que o protestantismo era uma coisa de Deus e que seria boa, muitos dos nossos irmãos que vieram do deserto começaram a se misturar com os protestantes, vindo, então, a advertência da carta:

“Sê vigilante, e confirma os restantes, que estavam para morrer; porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus.”

Apocalipse 3:2

Jesus está cobrando desta igreja, desta era da igreja, uma maior vigilância, porque eles estavam perdendo a doutrina por acreditar no protestantismo e achar que era uma coisa de Deus. Nós sabemos que o protestantismo não adotou, por exemplo, a guarda do sábado como mandamento, não restaurando-a como mandamento, continuaram com o domingo, e também continuaram com a trindade. Mais para frente o protestantismo irá adotar o dízimo, embora Martim Lutero fosse contra o dízimo. Lutero dizia que na dispensação da graça não deveria ter dinheiro, não devendo ter dízimo. Martim Lutero como padre sabia que dízimo não era em dinheiro. O protestantismo vai adotar o dízimo por volta do século XVIII, século XIX, duzentos, trezentos anos depois do protestantismo ter se espalhado.

Mas esse período de Sardes, essa confusão de protestantes saindo da igreja católica, fez que muitos dos nossos irmãos achassem que isso era uma coisa boa e começaram a relaxar e esquecer da herança da doutrina que receberam de nossos irmãos, começaram a se desviar da verdade. Jesus adverte:

“Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. E, se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei.”

Apocalipse 3:3

O que eles receberam? A herança da doutrina.

“Amados, procurando eu escrever-vos com toda a diligência acerca da salvação comum, tive por necessidade escrever-vos, e exortar-vos a batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos.”

“Porque se introduziram alguns, que já antes estavam escritos para este mesmo juízo, homens ímpios, que convertem em dissolução a graça de Deus, e negam a Deus, único dominador e Senhor nosso, Jesus Cristo.”

Judas 1:3,4

Uma exortação do apóstolo Judas dizendo que os santos deveriam batalhar pela fé que foi dada, em algumas versões diz “*pela fé que foi dada em herança aos santos*”. Vamos ver esses versículos de Judas na Bíblia King James 1611:

“Amados, quando dediquei toda a diligência a escrever-vos acerca da salvação comum, tive a necessidade de escrever-vos, e exortar-vos, por quanto deveis seriamente batalhar pela fé que uma vez foi entregue aos santos.”

“Porque certos homens se introduziram com dissimulação, os quais antes estavam ordenados para esta condenação, homens impiedosos, que convertem a graça do nosso Deus em lascívia, e negam o único Senhor Deus e nosso Senhor Jesus Cristo.”

Judas 1:3,4 – Bíblia King James 1611

Inclusive aqui Judas faz a separação bem clara de Deus para Jesus. Infelizmente a Bíblia do padre Almeida tenta associar, mesclar, criando uma tendência trinitariana. A gente percebe no versículo 3 que está falando de uma herança, uma fé que foi dada, para os santos batalharem por ela. Toda doutrina de salvação, toda revelação suficiente para a salvação do homem foi dada já na igreja apostólica, não tem mais doutrina a ser descoberta. Toda doutrina necessária, toda revelação necessária para a salvação do homem foi dada pela igreja apostólica. E o que foi pedido para eles? Para batalhar e perseverar nessa obediência, nesses ensinamentos apostólicos.

A igreja de Sardes já estava começando a perder a memória, a prática do que receberam como herança, que eles receberam como doutrina desde os dias apostólicos. Jesus vai chamar a atenção daquele ministério, daquela era; “estou vendo que muitos estão morrendo, estão perdendo a vida espiritual e confirma eles e lembra de onde caíste, e não tens visto a suas obras perfeitas, lembra-te do que tens recebido.”. Jesus os chama ao arrependimento.

Cidade de Sardo

Sardes é a quinta igreja na ordem daquelas que o Senhor Jesus menciona no livro de Apocalipse. Sardo era uma cidade populosa do Reino de Lídia. Estava localizada 125 quilômetros distante de Esmirna, na Ásia menor. A condição espiritual deplorável desta igreja serviu como marca para representar o período e tempo que a igreja de Deus viveu condições semelhantes às que agora vivem os protestantes da reforma. Essa igreja

vai lembrar a igreja de Laodicéia. Os defeitos dessa igreja irão se acumular em Laodicéia. Este período é calculado entre os anos de 1520 d.C. até o tempo do grande “renascimento” na Europa do século XVIII. Naquele tempo, não só na Inglaterra e na América, mas em partes diferentes do mundo, houve uma série de grandes avivamentos das igrejas protestantes, e vários destes movimentos explodiram, inclusive começando a tratar a questão do sábado.

Importante notar que o papado no tempo de Tiatira e o protestantismo no tempo de Sardo subsistiu cada organização aparte, embora não em todos os lugares do mundo. Contudo, agora está sendo feito um grande esforço para resolver as dificuldades católico-protestantes, e as diferenças hoje existentes entre eles são mínimas. Atualmente existe um movimento das organizações protestantes de modo a formarem um único corpo (ou unidade) com a Igreja Católica Romana, sendo que a oitava cabeça da besta, o anticristo, será reavivada e encabeçará esse movimento. Mas, ao fim, todo o movimento que não pertence ao povo de Deus entrará na tendência futura, isto é escrito nesta mensagem a Sardo.

**Sê vigilante, e confirma os restantes, que estavam para morrer,
porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus**

Como já falamos, muitos na igreja de Deus estavam confusos com o movimento protestante do século XVIII, especialmente porque parte daqueles protestantes que se agrupavam começaram a observar o sábado. Então, vem a repreensão do Senhor; *“Sê vigilante, e confirma os restantes, que estavam para morrer; porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus.”*. No tempo da igreja de Sardes o povo de Deus remanescente da terrível perseguição por parte do chifre pequeno, sofreu igualmente uma lamentável confusão pelo fato de surgirem tantas igrejas evangélicas oriundas do protestantismo no tempo de Martinho Lutero, que havia enfrentado o poder Católico. O Senhor considera a igreja como um organismo vivo, não como uma organização (empresa) ou igreja morta.

Muitos deles se misturaram com as igrejas reformistas. Muitos crentes daquele tempo, assim como ocorre nos dias de hoje, acreditavam que toda a pregação das denominações era proveniente da palavra de Deus, sem examinar com cuidado as escrituras. A falta de filtro, conhecimento bíblico e qualquer critério temido com que muitos decaiam de sua firmeza e fé, e acabem na apostasia.

Fica bem resumido aqui a essência do que estamos falando. A igreja estava em apostasia por achar que todo mundo que fala da palavra de Deus, é de Deus. Não fazendo um exame na Bíblia para ver se aquilo que está sendo pregado está de acordo com a sã doutrina. O protestantismo misturou verdades com mentiras e os nossos irmãos da igreja de Sardes foram nessa empolgação, caindo nesse engano. Muitos deles acabaram perdendo a fé genuína e apostólica se misturando com o protestantismo, por isso Jesus fala; *“confirma os restantes, que estavam para morrer; porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus.”*.

Mas também tens em Sardes algumas poucas pessoas que não contaminaram suas vestes

Vamos ver que mesmo nessa crise a igreja quase perdeu sua essência. Havia uns poucos que Jesus elogia, dizendo que esses estavam dignos, estavam perfeitos diante dele. Vemos na leitura da carta a Sardes um remanescente, mesmo a igreja estando praticamente no limite de perder a herança histórica; *"Mas também tens em Sardes algumas poucas pessoas que não contaminaram suas vestes, e comigo andarão de branco; porquanto são dignas disso."*. Pessoas que não se influenciaram por essas falsas doutrinas, que não seguiram falsos pastores, que não seguiram homens ímpios.

O movimento protestante prega contra o pecado, adultério, tem pregações que ficamos até impressionados, mas ao mesmo tempo, trazem muitas falsas doutrinas: como imortalidade da alma, trindade, heliocentrismo, a guarda do domingo, dízimo; se formos listar todas as falsas doutrinas do movimento protestante, elas chegariam até ao céu. A diferença entre o protestantismo e o catolicismo é cada vez menor, já não tem tantos motivos para estarem separados, a tendência é cada vez uma unidade. Ainda que os protestantes não estejam juntos com a Igreja Católica, mas eles estão a favor da trindade, domingo, natal, imortalidade da alma, organização hierárquica e dinheirista como a Igreja Católica. Tudo está convergindo para que haja um levante da oitava e última cabeça que será o último suspiro da besta. Lembrando que eles não idolatram imagens, mas, idolatram os pastores que parecem ser um “showman” do movimento protestante, tanto no Brasil como nos Estados Unidos. Eles são como se fossem ídolos.

O remanescente

Fazendo uma observação sobre o versículo 2, a igreja em todas as eras sempre passou por crises, porque ela é composta de seres humanos falíveis. O inimigo luta, briga contra aqueles que guardam os mandamentos de Deus e tem a fé de Jesus. Em Apocalipse 12:17 mostra que existe uma guerra que começou desde os dias da igreja apostólica. Desde esses dias até os dias de hoje, o diabo identifica em Apocalipse 12 quem são os restantes da igreja, aqueles que são os verdadeiros mantenedores da doutrina apostólica:

"E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao remanescente da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo."

Apocalipse 12:17

O remanescente, os restantes dos dias apostólicos, esses guardam os mandamentos de Deus, sendo isso uma marca da igreja do Deus Vivo, guardar os mandamentos, dos dez mandamentos. A igreja tem essa marca e uma delas é o sábado. O sábado caracteriza o povo de Deus. Com o surgimento do protestantismo, alguns seguimentos adotaram o sábado como mandamento, mas continuaram com algumas práticas erradas — doutrina da trindade, morar no céu — fazendo uma mistura. Com isso iludi e quase que levou aqueles poucos

irmãos que ainda restavam da igreja de Sardes. Por isso o aviso de Jesus para serem vigilantes e passarem a confirmar os restantes que estavam para cair, através da palavra, através da doutrina, avisando-os que nem tudo que reluz é ouro. Sempre quando alguém está pregando, temos que examinar na Bíblia e ver se aquilo que é pregado procede. Ainda que falado algumas verdades, temos que ver se no meio da verdade não está sendo colocado mentiras.

Além de tudo isso que já citamos, o movimento protestante beira ao espiritismo, pois ele prega a encarnação do “verbo”, sendo que em João 1 a palavra no grego nem é verbo, está falando da palavra de Deus. Eles sabem disso, eles possuem o estudo, a exegese suficiente para saber o que está no original, o que está nos Códex, nos comentários que existem nas Bíblias de estudo. Por exemplo, a parábola do rico e de Lázaro, eles dizem que Lázaro já está desfrutando do paraíso e o rico já está no inferno, no lago de fogo. Não sei se eles entendem que inferno é o lago de fogo, até nisso eles fazem confusão. Eles não entendem que inferno é apenas o Sheol, a sepultura. O próprio Senhor Jesus Cristo passou três dias no inferno no sentido de sepultura, no seio da terra, até que ele foi ressuscitado pelo Deus Altíssimo. Está muito complicado o movimento protestante, não estamos exagerando, estão muito contaminados com doutrinas do anticristo, tem sincretizado ali espiritismo, catolicismo, morar no céu. Na parte escatológica cada denominação prega uma coisa, mas a maioria está esperando o anticristo. Ainda estão esperando a marca da besta, sendo que eles estão marcados com a marca, esse será um estudo abordado em capítulos futuros.

Para passarmos para a igreja de Filadélfia, vamos ler novamente na epístola de Judas, que estes homens ímpios que são estrelas errantes transformam a graça de Deus em licenciosidade ou libertinagem (algumas versões falam libertinagem). Vamos outra vez para a versão da Bíblia King James 1611 que está mais claro:

“Porque certos homens se introduziram com dissimulação, os quais antes estavam ordenados para esta condenação, homens impiedosos, que convertem a graça do nosso Deus em lascívia, e negam o único Senhor Deus e nosso Senhor Jesus Cristo.”

Judas 1:4 - Bíblia King James 1611

É isso que eles fazem, negam que Deus é o único Senhor, negam e mandam batizar como a Igreja Católica, na santíssima trindade, que é uma doutrina de demônios que descende de Ninrode.

A trindade babilônica era Ninrode o deus sol, o grande pai, Semíramis, sua mãe com qual Ninrode se casou, considerada a deusa lua e representação do espírito de Ninrode e o filho Tamuz, o filho do deus sol, reencarnação de Ninrode. Essa tríade existe em outras culturas com outros nomes, como no Egito, na Suméria, em Roma. As tríades receberam outros nomes, mas sempre uma trindade, que depois foi mesclada através de padres que trouxeram ensinos da filosofia pagã para dentro da Igreja Católica Romana a partir do Concílio de Nicéia, e acabou resultando em um dogma que mistura politeísmo com monoteísmo, transformando-se realmente em uma coisa absurda; um em três, três em um, e assim vai.

“Marie Sinclair, condessa de Caithness, em seu livro de 1876, Antigas Verdades sob Uma Nova Luz, afirma: “Geralmente, embora erroneamente, se supõe que a doutrina da trindade é de origem cristã. Quase todas as nações da antiguidade possuíam uma doutrina similar”. O antigo teólogo católico, São Jerônimo atesta de forma inequívoca: “Todas as nações antigas acreditavam na trindade”

Old Truths in a New Light; pág. 382

“Os antigos babilônios reconheceram a doutrina de uma trindade, ou três pessoas em um deus; como aparece em um deus composto de três cabeças que fazem parte de sua mitologia, e o uso do triângulo equilátero, também, como um emblema da trindade como unidade”

Thomas Dennis Rock; The Mystical Woman and the Cities of the Nations; 1867, págs. 22-23

Uma observação importante desse versículo de Judas onde diz: “que convertem a graça do nosso Deus em lascívia”; em outra versão diz:

“Estes são ímpios, e transformam a graça de nosso Deus em libertinagem e negam
Jesus Cristo, nosso único Soberano e Senhor.”
Judas 1:4 - Bíblia NVI - Nova Versão Internacional

Podemos dizer que transformam a graça de Deus em licenciosidade, ou seja, usa a desculpa da graça para transgredir ou não observar algum mandamento de Deus. Quando se fala para algum protestante que o sábado é o quarto mandamento da lei de Deus, que essa lei ainda está em vigor, qual é a primeira frase que eles falam? “Eu não estou debaixo da lei, mas estou debaixo da graça!”. Não é assim que eles se desculparam? Utilizam a graça como uma licença para não obedecer a Deus. Exatamente o que está predito em Judas, “homens ímpios”, aquele que pratica anomia (iniquidade é traduzido da palavra grega que quer dizer anomia).

Anomia do grego ἀνομία: “ausência de lei, regra, ordem ou legalidade”. Já a palavra iniquidade, no grego é “anomia” e significa uma “condição daquele que não cumpre a lei”. Ou seja, aquele que não cumpre a lei de Deus pecando de forma constante contra ela, entra em uma condição de vida que se chama iniquidade.

Jesus em Mateus 7 fala sobre aqueles que irão aparecer nos últimos dias quando ele voltar e dirão:

“Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome
não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas?”
“E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.”

Mateus 7:22,23

Um exemplo de verdade

As pessoas estão presas nesse sistema, muitas não conseguem sair. Mas, felizmente tem um remanescente que está se libertando e que está tendo interesse por estudar e examinar as escrituras. Vamos fazer uma pergunta aqui para dar um exemplo de que as denominações não pregam a realidade: “sobre a parábola do rico e Lázaro, onde está o rico e Lazaro nesse momento?”. Essa parábola nem está falando de pessoas, aqui o rico representa o povo judeu, os cinco irmãos representam as cinco seitas — fariseus, saduceus, zelotes... — e Lázaro que ficava comendo das migalhas. Só para lembrar, tem aquele fato da mulher fenício-canaanita que tinha uma filha miseravelmente endemoniada, ela pediu para que Jesus a cura-se, e Jesus fala que não foi enviado para os gentios e sim para as ovelhas perdidas da casa de Israel:

“Ele, porém, respondendo, disse: Não é bom pegar no pão dos filhos e deitá-lo aos cachorrinhos.”

*“E ela disse: Sim, Senhor, mas também os cachorrinhos comem das migalhas
que caem da mesa dos seus senhores.”*

Mateus 15:26,27

Jesus responde que a fé da mulher era grande e que seria feito segundo a sua fé. Ela mesma se humilhou e reconheceu que quem tem a mesa farta do pão da verdade e promessas era o povo judeu, e que ela queria uma migalha que fosse, estava representando o povo gentio, ou seja, representado a mesma coisa que Lázaro, o povo gentio.

Na parábola foi usada essa questão das migalhas, porque Lázaro representava o povo gentio que depois viria receber a salvação, pois o povo gentio acabou crendo. Eles só tinham as migalhas que caíam da mesa, onde quem estava sentado era o povo judeu, que por fim acabou rejeitando em grande parte o Messias. Depois inverteu essa situação, esse povo rico vai para um tormento que é a rejeição, não conseguindo enxergar o Messias, o templo é destruído e eles são espalhados pelas nações e perseguidos. Assim os gentios passam a pertencer ao seio de Abraão, a fé de Abraão, passam a entrar para a salvação através de Cristo.

Existe uma barreira entre eles, os que estão lá não podem vir para esse lado de cá, e os que estão aqui não podem ir para o lado de lá, representando a situação entre os gentios que vão aceitar a verdadeira fé e que agora estão no seio de Abraão, e os judeus que rejeitaram o Messias e entraram em um tormento, em uma tribulação por não aceitarem a lei e os profetas que profetizaram sobre o Messias. Essa parábola está fazendo uma alusão de acontecimentos futuros entre as nações judia e os gentios, não tendo nada a ver com imortalidade da alma, inferno eterno, como a maioria dos protestantes tentam puxar a parábola para essa interpretação, contradizendo com as demais escrituras que falam que a morte é um sono e não um estado de consciência.

Se entendêssemos que o rico é uma pessoa que está no Sheol, ele teria que estar inconsciente, não podendo ver ninguém, não poderia falar com ninguém, muito menos uma pessoa que está no paraíso. Imagine, você está na sepultura e você vai conversar com alguém que está no paraíso, não tem o menor sentido,

não dá nem para cogitar isso. E se entendermos que ele está no lago de fogo é porque ele está sendo aniquilado e menos ainda há possibilidade dessa pessoa dialogar, pedir alguma coisa, aqui acabou, essa pessoa está em fase de aniquilação. Os pastores sabem que essa parábola representa o povo judeu e o povo gentio, mas eles pregam assim para as pessoas ficarem atemorizadas, para não saírem da igreja, para prenderem os crentes na igreja, e assim não ficar sem o dízimo deles. É um meio de manipulação pelo medo e pelo dízimo. Eles sabem, eles vivem disso, eles recebem altos salários somente para estudar e pregar a palavra.

Vocês sabiam que atualmente já existem igrejas evangélicas que o pastor frequenta centro de umbanda e ao mesmo tempo a igreja evangélica, ele mistura o pentecostalismo com a umbanda. O pastor é tanto líder de umbanda como ele é líder de alguma igreja evangélica. Isso acontece muito em alguns estados do Nordeste. Vemos que existe uma apostasia muito grande, como foi profetizado. Vamos agora para a sexta era da igreja, a igreja de Filadélfia.

Filadélfia: Amor fraternal

Apocalipse 3:7-13

Sexta carta: à igreja em Filadélfia

⁷ *E ao anjo da igreja que está em Filadélfia escreve: Isto diz o que é santo, o que é verdadeiro, o que tem a chave de Davi; o que abre, e ninguém fecha; e fecha, e ninguém abre:*

⁸ *Conheço as tuas obras; eis que diante de ti pus uma porta aberta, e ninguém a pode fechar; tendo pouca força, guardaste a minha palavra, e não negaste o meu nome.*

⁹ *Eis que eu farei aos da sinagoga de Satanás, aos que se dizem judeus, e não são, mas mentem: eis que eu farei que venham, e adorem prostrados a teus pés, e saibam que eu te amo.*

¹⁰ *Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra.*

¹¹ *Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.*

¹² *A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, do meu Deus, e também o meu novo nome.*

¹³ *Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.*

Hebreus 13:1: Permaneça no amor fraternal

A igreja a quem foi originalmente enviada esta mensagem vivia em Filadélfia, uma pequena cidade da Ásia menor, que ficava distante à 40 km da cidade de Sardo. A etimologia da palavra Filadélfia significa “amor fraternal”. Compreende o período por volta do início do século XVIII, o tempo do renascimento da ciência, artes e religião até a primeira parte do século XX, possivelmente até o início da Primeira Guerra

Mundial. Conforme comentado anteriormente, este foi o reavivamento religioso do protestantismo. Neste período apareceram grupos protestantes, que inclusive abraçaram a verdade sobre o sábado, o dia de repouso, o dia em que a igreja de Deus em sua larga história, sempre observou como santo. Surgiram neste período os movimentos Adventista e Batista do Sétimo Dia, e propagaram a doutrina do dia de guarda em diferentes partes, praticamente como único ponto de fé de salvação. Neste tempo algumas famílias da igreja de Deus que haviam sofrido perseguições e mais perseguições, saíram dos países europeus para a Nova Inglaterra (Estados Unidos), como colonizadores do país. Aqueles irmãos imigrantes estabeleceram-se nos estados de West Virginia, Missouri e Pensilvânia. Podemos citar William Penn, destacado defensor das doutrinas da igreja de Deus que também encabeçou o Parlamento e elaborou a Constituição Geral dos Estados Unidos da América.



William Penn (1644-1718): filho privilegiado de um senhor proprietário de terras, o jovem foi muito afetado pela pregação do ministro Thomas Loe. Expulso da Universidade de Oxford na Inglaterra em 1662 por se recusar a se conformar com a Igreja Anglicana, Penn juntou-se aos Quakers. Ele foi preso na Torre de Londres quatro vezes por declarar suas crenças em público e na mídia impressa. Depois que seu pai morreu em 1670, Penn herdou as propriedades da família e começou a frequentar a corte do rei Carlos II, em campanha pela liberdade religiosa. Perseguido na Inglaterra por sua fé Quaker e não vendo nenhuma perspectiva de tolerância religiosa ou reforma política na Inglaterra, Penn olhou para a América, que ele havia visitado brevemente em 1677. Penn veio para a América em 1682 e estabeleceu a Pensilvânia como um lugar onde as pessoas podiam desfrutar da liberdade de religião. Penn foi fundador da Pensilvânia e deu-lhe esse nome em homenagem a seu pai. A colônia tornou-se um refúgio para seitas religiosas minoritárias da Alemanha, Holanda, Escandinávia e Grã-Bretanha. William Penn obteve as terras do rei Carlos II como pagamento por uma dívida com seu falecido pai. Em um documento de 1682, Penn garantiu liberdade absoluta de culto na Pensilvânia. Rica em terras férteis e também em liberdade religiosa, a colônia atraiu colonos e cresceu rapidamente. Penn também é lembrado por sua interação pacífica com os índios Lenni Lenape e seu esboço do Plano de União, um precursor da Constituição dos Estados Unidos. Graças a William Penn, a Pensilvânia, garantiu liberdade religiosa para seus cidadãos que foi estabelecida no Novo Mundo.

Os Quakers: perseguidos na Inglaterra por Carlos II, emigraram em massa para os Estados Unidos, onde, em 1681, criaram, sob a égide de William Penn, a colônia da Pensilvânia. Em 1947, os comitês ingleses e americanos do Auxílio Quaker Internacional receberam o Prêmio Nobel da Paz.

Igreja da Inglaterra ou Igreja Anglicana: (em inglês: Church of England, também denominada Igreja Anglicana), é a igreja nacional e de denominação cristã estabelecida oficialmente na Inglaterra. Fora da

Inglaterra, a Igreja Anglicana é geralmente denominada de Igreja Episcopal, principalmente nos Estados Unidos e países da América Latina. O termo Anglicano tem origem em eclésia anglicana, e que significa igreja inglesa ou igreja do povo inglês. A Igreja Anglicana define sua origem entre os antigos celtas, e que no século VI teve sua igreja incorporada à Igreja Católica Romana pelas missões gregorianas do século VI, lideradas por Agostinho da Cantuária.

Os primeiros imigrantes na Nova Inglaterra, que escaparam das perseguições do Império Sacro Romano pensaram em dar o nome de Filadélfia ao lugar onde chegaram, porque consideravam estar vivendo o tempo ou período de Filadélfia, segundo Apocalipse 3, pois acreditavam que Deus havia lhes concebido um lugar para se refugiar da perseguição. Consideravam assim como a “porta aberta” da qual menciona o Senhor Jesus em sua mensagem, para que eles escapassesem da morte. Neste tempo também, dentro do período de Filadélfia, tanto na Inglaterra como em outras partes do mundo se estabeleceram Sociedades Bíblicas. A Inglaterra foi uma das primeiras nações e posteriormente na Pensilvânia. Lá se estabeleceram também Escolas Sabáticas e vários círculos de leitura da Bíblia.

Isto diz o que é santo, o que é verdadeiro, o que tem a chave de Davi:

O que abre, e ninguém fecha; e fecha, e ninguém abre

Sobre o versículo 7, Eliaquim, filho de Hílquias, recebeu esta chave que é um símbolo que denota um direito indisputável para entrar e exercitar toda a autoridade. Quando este homem foi feito primeiro ministro de Ezequias, ele teve toda a autoridade para abrir ou fechar todos os casos de juízo ou de clemência.

Eliaquim: filho de Hílquias sucedeu Sebna para tornar-se o ministro das finanças do rei Ezequias. Menções de Eliaquim no Antigo Testamento: 2 Reis 18:18, 2 Reis 18:26, 2 Reis 18:37, 2 Reis 19:2, Isaías 22:20, Isaías 36:3, Isaías 36:11, Isaías 36:22, Isaías 37:2.

**Conheço as tuas obras; eis que diante de ti pus uma porta aberta,
e ninguém a pode fechar**

Uma porta aberta é considerada pelo apóstolo Paulo como um lugar de pregação, onde muitos encontram a salvação (Colossenses 4: 3; 1Coríntios 16:9). A perseguição também foi um meio permitido por Deus para espalhar a salvação, vemos isso em Atos:

“Disse então Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, e retivesses parte do preço da herdade?”

“Guardando-a não ficava para ti? E, vendida, não estava em teu poder? Por que formaste este desígnio em teu coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus.”

Atos 5:3,4

A igreja de Deus passou por um longo período de perseguição e o Senhor Jesus permitiu, então, que uma porta fosse aberta para que escapassem aqueles restantes e trouxessem até os dias de hoje a mensagem.

“Orando também juntamente por nós, para que Deus nos abra a porta da palavra, a fim de falarmos do mistério de Cristo, pelo qual estou também preso;”

Colossenses 4:3

“Porque uma porta grande e eficaz se me abriu; e há muitos adversários.”

1 Coríntios 16:9

Foi como uma trégua para que os servos de Deus pudessem ter um alívio das cruéis perseguições que sofriam. A nação americana, até na sua constituição, seu pilar é a liberdade civil e religiosa. Willian Penn foi a pessoa que elaborou a Constituição dos Estados Unidos e colocou como pilar a liberdade religiosa. Muitos dos nossos irmãos que já estavam enfadados e os poucos que sobraram, migraram da Europa para os Estados Unidos para terem liberdade religiosa. Esse período coincide com a boca da terra que ajudou a mulher em Apocalipse:

E a serpente lançou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio, para que pela corrente a fizesse arrebatar.

E a terra ajudou a mulher; e a terra abriu a sua boca, e tragou o rio que o dragão lançara da sua boca.

Apocalipse 12:15,16

Esse período que a terra ajuda a mulher coincide exatamente com essa porta aberta que ninguém pode fechar. O apóstolo Paulo fala de “porta aberta” como um lugar onde ele encontrou liberdade para falar do Evangelho e para que muitas pessoas se convertessem em paz, sem tanta luta, uma “porta aberta”.

Contra Reforma

Vemos que “a serpente lançou de sua boca, atrás da mulher, água como um rio”, sabemos que em profecia águas e rios representam povos, multidões; a Contra Reforma. Após o Concilio de Trento (1545 - 1563), o bispo de Trento falou que a Reforma Protestante não foi uma reforma legítima. A Igreja Católica então criou a Guarda de Loiola que é conhecida por Jesuítas e criou o movimento chamado de Contra Reforma. Esse movimento começou a perseguir os cristãos na Europa, e o que deu para matar, foram mortos. Esse foi o ápice da inquisição na Europa, nossos irmãos estavam sofrendo demais. Justamente nessa época abre-se uma oportunidade de migrar para os Estados Unidos e a terra ajuda a mulher tragando esse rio, porque naquela época havia nos Estados Unidos grandes vastidões de terras, ficando difícil localizar nossos

irmãos, quase não tendo mais como perseguir, sendo dispersa qualquer tentativa de perseguição sobre nossos irmãos nos Estados Unidos.

Concílio de Trento: foi o concílio ecumênico mais longo da história da Igreja Católica. Foi também o concílio que “emitiu o maior número de decretos dogmáticos e reformas, e produziu os resultados mais benéficos”, duradouros e profundos “sobre a fé e a disciplina da igreja”.

General Councils. Enciclopédia Católica

“A Igreja Católica reagiu com suas próprias reformas (sob o nome de Contra Reforma), muitas das quais lideradas por uma nova ordem religiosa, a Sociedade de Jesus (jesuítas). Uma grande assembléia da Igreja Católica, o Concílio de Trento (1545-1563), clarificou as doutrinas da igreja, instituiu importantes reformas morais e disciplinares e rejeitou qualquer acordo com a fé protestante. A subsequente divisão entre católicos (ainda predominantes no sul da Europa) e protestantes deu origem a uma série de guerras na Europa. Na França, uma sangrenta guerra civil entre protestantes (conhecidos como huguenotes) e católicos acabou resultando, através do Édito de Nantes, em 1598, em maior tolerância religiosa. Entretanto, Filipe II da Espanha, então o mais poderoso governante da Europa, decidiu restaurar pela força o catolicismo no continente. Seguiu-se uma violenta luta, nos Países Baixos, entre rebeldes protestantes e forças espanholas, que terminou em 1609, quando os holandeses conseguiram libertar-se do domínio espanhol. Veio então a Guerra dos Trinta Anos (1618-1648), que começou como uma disputa entre príncipes protestantes alemães e o imperador do Sacro Império Romano-Germânico e terminou empatada — as províncias católicas permaneceram com sua doutrina, e os protestantes mantiveram sua independência — e pôs um ponto final na Contra Reforma. O conflito entre cristãos e muçulmanos, no entanto, prosseguiu. Em 1571, em uma santa aliança com Veneza, Filipe II conseguiu destruir a armada otomana na Batalha de Lepanto.”

Emma Marriot; A história do mundo para quem tem pressa; pág. 72

Tal era a fé desses nossos irmãos peregrinos que chegaram aos Estados Unidos, que eles quiseram colocar o nome da nação americana de Filadélfia, mas acabou sendo o nome apenas de um estado dos Estados Unidos. Foi lá um dos lugares que nossos irmãos chegaram para ter liberdade religiosa de prática e fé, foi também ali que a igreja do Deus Vivo, os remanescentes, o restante da semente da mulher, que a serpente estava tentando destruir, achou um novo lar. Mas agora tinham liberdade, puderam encontrar uma porta aberta e puderam pregar com liberdade. Isso coincide também com o livrinho aberto que João come, o livro fica doce ao paladar como mel, mas amargo como fel no ventre. A voz ainda diz:

“E ele disse-me: Importa que profetizes outra vez a muitos povos, e nações, e línguas e reis.”

Apocalipse 10:11

Ou seja, a igreja vai pregar com toda liberdade o Evangelho e isso vai ser doce como mel na boca de nossos irmãos nesse período de Filadélfia, mas, a responsabilidade será amarga como fel, porque ainda tinha que levar o evangelho para todas as nações da América, como México, Brasil, Argentina, espalhando essa mensagem verdadeira até aos confins da terra.

Esse período de Filadélfia é o período onde nossos irmãos que viveram um grande amor fraternal e pregaram o evangelho com toda a liberdade, com toda sinceridade, apesar das perseguições da sinagoga de satanás, que é a maçonaria. A maçonaria vai surgir dentro dos Estados Unidos e vai começar a perseguir, juntamente com o protestantismo, os nossos irmãos remanescentes da semente da mulher.

“A Maçonaria se desenvolve na América do Norte nos anos 1730. Vinda da Inglaterra, ela corresponde assim a uma forma de sociabilidade para as elites coloniais muito afastadas da metrópole e com falta de regras de comportamento. As lojas não constituem um mundo secreto e separado da sociedade, mas ao contrário, são plenamente integradas em sua comunidade, principalmente ao perseguir o ideal da harmonia social e do bom viver. Os irmãos não se ocultam. Bem ao contrário, eles gostam de se mostrar em público em procissões, principalmente nas duas festas de São João (junho e dezembro) ou em noites no teatro. Em 1755 na Filadélfia, eles são mais de cento e vinte, reunidos em três lojas da cidade, desfilando em grande pompa. Entre eles numerosos notáveis, dos quais o governador da Pensilvânia e o prefeito trazendo uma almofada púrpura adamascado, sobre a qual trazem a bíblia e o livro das Constituições de Anderson. Em New York, em Filadélfia (Pensilvânia) ou em Charleston (Carolina do Sul) eles se exibem juntos no teatro. Em Savannah (Geórgia) um residente se queixa que a loja organiza banquetes ruidosos todos os sábados à noite e um ou dois durante a semana. Outra testemunha diz que os maçons permanecem na taverna até duas da manhã antes de retornar à casa! Eles se encontram em uma atmosfera festiva. O que eram as lojas comparadas aos múltiplos clubes que animam a vida das cidades norte-americanas? Em Charleston, cidade rica e próspera, cerca de quinze clubes e sociedades se reúnem regularmente. Certos deles são organizados por grupos nacionais: a Sociedade St. Andrew para os escoceses, A German Friendly Society para os alemães, o Welsh Club para os galeses, e a South Carolina Society para os huguenotes. Outros se reúnem em torno de uma mesma paixão como, por exemplo, o Beef Steak Club para partilhar a boa mesa, a St. Cecilia Society para a música ou ainda, a St. Andrew Hunting Society para a caça. Quase metade dos generais americanos adere à maçonaria, consolidando assim o espírito de corpo no seio do exército independentista. A fraternidade maçônica cria um vínculo entre os oficiais de graus e níveis sociais diferentes. Ela participa da vitória ajudando a estruturar uma tropa menos numerosa, sem experiência e com um recrutamento heteróclito. A maçonaria americana sai, assim, reforçada ao mesmo tempo em termos quantitativos quanto em termos de influência. Um de seus membros, George Washington, herói da guerra da independência não é eleito o primeiro presidente dos Estados Unidos em 1789? É nesta função, aliás, que em 18 de setembro de 1793, envergando paramentos maçônicos que ele inaugura a pedra angular do Capitólio, o futuro Congresso Americano. Com esta glória e este

reconhecimento, como imaginar então a reversão que conhecem as obediências trinta anos mais tarde, tornando-se o alvo de um violento movimento antimaçônico?"

Bertrand van Ruymbeke – abril 2012. <https://bibliot3ca.com/maconaria-os-atores-do-nascimento-dos-estados-unidos/>

Bom, agora vamos entrar na parte onde queremos dar aqui um foco especial que é exatamente a era que estamos vivendo, que pela percepção dos acontecimentos teria começado no início do século XX, a pior das fases, a era da igreja de Laodicéia.

Laodicéia: a igreja morta

Apocalipse 3:14-22

Sétima carta: à igreja de Laodicéia

¹⁴ *E ao anjo da igreja de Laodicéia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus:*

¹⁵ *Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente; quem dera foras frio ou quente!*

¹⁶ *Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca.*

¹⁷ *Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu;*

¹⁸ *Aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e roupas brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas.*

¹⁹ *Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sé pois zeloso, e arrepende-te.*

²⁰ *Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo.*

²¹ *Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono.*

²² *Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.*

Repreensão total

É uma repreensão total, não existe nenhum elogio, apenas repreensões. Lembra também uma passagem de Lucas:

"Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Quando porém vier o Filho do homem, porventura achará fé na terra?"

Lucas 18:8

Estamos nessa situação. Quando Jesus voltar será que ele achará alguma fé na terra ou a terra vai estar completamente corrompida e desviada? O que a gente está vendo no sistema religioso são pessoas totalmente perdidas sendo guiadas por lobos, sendo guiadas por ímpios, por psicopatas. É muito forte o que estamos falando, mas a maioria dos pastores, estamos generalizando, é mais justo generalizar porque assim ficam excluídas as exceções, se enquadram nessas descrições. Então, generalizando, o que vemos são pastores psicopatas que arrancam tudo dos fieis visando apenas o lucro, visando a própria glória, a própria posição hierárquica, dinheiro, bens, igrejas gigantes, templos de pedra, bandas de músicas e corais que parecem shows pirotécnicos. Fazem campanhas absurdas para arrecadar dinheiro com apelações, com coisas totalmente absurdas como vassoura santa, sal grosso, portal da prosperidade, chave da prosperidade, água do Jordão, e vários outros absurdos. Isso é uma característica do pior período, a última era da igreja.

Hoje os que falam que gostariam muito que Jesus falasse com eles, que Deus falasse com eles, mas falamos assim: “tem certeza que vocês estão preparados para o que Deus e que Jesus Cristo tem para falar para vocês nos dias de hoje?”. Porque, a leitura da carta de Laodicéia é o que Jesus tem para falar hoje para a maioria esmagadora de seus seguidores, aqueles que querem segui-lo, os que pertencem ao movimento religioso. É essa a palavra dura que Jesus tem para falar. Você tem certeza que está preparado para receber a palavra que Jesus tem para falar para você nos dias de hoje? É essa palavra que acabamos de ler na carta para a igreja de Laodicéia, repreensão sobre repreensão. Estamos vivendo nessa era e as pessoas se acham salvas, a igreja rica que não precisa de nada, mas que 99,9% está “miserável, pobre, cega e nua”.

“Para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo;”

1 Pedro 1:7

Laodicéia

A igreja de Deus na cidade de Laodicéia teve todos estes defeitos de negligência, contudo foi por Jesus advertida nesta mensagem. Aquela cidade era muito rica. A indústria do processamento de peles de carneiro elevou muito economicamente seu padrão de vida, tanto que até os crentes em Cristo Jesus estavam envolvidos naqueles meios de vida. Esta igreja não sofreu nenhuma perseguição, pelo contrário, eles tiveram todas as garantias para poder praticar sua fé sem medo ou pressão dos líderes das nações. Como, espantosamente, deprimentes características daquela igreja na Ásia menor vieram ser a realidade da igreja de Deus neste sétimo e último período de sua história? O significado de “Laodicéia” tem três conotações diferentes em sua definição que são: “Os direitos do povo”, ou o “Juízo do povo” e a “Indiferença do povo”. Vários pregadores da igreja sugeriram que este período de indiferença começou em 1914, quando a Primeira Guerra Mundial eclodiu, o que é bastante factível. Indiferença é uma palavra que define bem.

Os direitos do povo: isto define bastante essa igreja. Hoje todo mundo quer saber dos seus direitos: “quero saber do meu direito!”. As pessoas vão pela primeira vez na igreja e já querem sair com um milagre, uma bênção, um casamento, só querem os direitos, não querem saber de suas obrigações. Pode ver que qualquer coisa que acontece a pessoa já segue para a justiça; “quero meus direitos, quero meus direitos!”. Mas ela não quer saber de suas obrigações. É uma igreja relapsa, é uma igreja soberba, é uma igreja opressora, que se acha rica e que nada tem falta, surda, cega, nua (nua significa sem santificação). Uma igreja totalmente exposta ao diabo, porque o diabo ataca exatamente na falta de santificação da pessoa. É uma igreja que se considera rica, mas está cega, não consegue enxergar o seu próprio estado.

Isso é muito grave na igreja de Laodicéia, ela não consegue enxergar o seu próprio estado, e também tem o defeito do “ouro de tolo”, acha que uma coisa é importante, mas aquela coisa não vale nada diante de Deus. Aquilo que vale diante de Deus ela não dá valor, comprando “ouro não provado no fogo”. O que é “ouro não provado no fogo”? É escória (cinza de vulcão, subproduto da fundição de minério para purificar metais, pessoas desprezíveis, camada desfavorecida de uma sociedade). O ouro precisa entrar no cadinho ou crisol, ser aquecido acima de 1.000 graus para que a escória venha para cima e saia do meio do ouro. Essa provação do cadinho é o que o crente de Laodicéia não quer, o crente de Laodicéia não aceita aprovação. Essa igreja se acha tanto que está esperando ser perseguida, achando que vai ter a dignidade de ser perseguida e que vai suportar tal perseguição como os nossos irmãos do passado. Os pastores pregando que vão ser perseguidos, não passa de uma piada. Laodicéia é uma igreja mundana que chamamos vulgarmente de “Igreja Raimundo, um pé na igreja e outro no mundo”. É essa igreja que acha que será perseguida, mas como está cega, não vê que está fazendo a vontade do diabo, está em desobediência, em soberba, adotando doutrinas do anticristo, e mesmo assim acha que vai ser perseguida.

O homem no centro da adoração

Até seus louvores colocam o homem no centro de tudo. A antropolatria, o hedonismo, que é a adoração ao homem, faz parte dessa igreja, colocando o homem no centro da adoração. Por isso que Jesus começa a carta dizendo; *“Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus:”*. Isso para mostrar que ele é o cabeça da igreja, e não o ser humano, não o homem, não o pastor, não o líder, Jesus que é o cabeça da igreja. Essas igrejas do período de Laodicéia pregam apenas prosperidade financeira, só bens materiais, benefícios para o homem, não pregam servir a Deus. Essa igreja acumulou todos os defeitos das igrejas anteriores, o nicolaísmo, o caminho de Balaão, Jezabel na igreja e o interesse financeiro nas coisas de Deus. Paulo falou que:

“Perversas contendidas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade, cuidando que a piedade seja causa de ganho; aparta-te dos tais.”

1 Timóteo 6:5

Se os apóstolos tivessem vivos hoje e vissem o que está acontecendo no meio daqueles que se dizem seguidores de Jesus, de Yeshua, eles ficariam horrorizados, quer dizer, não admirados porque eles sabiam que essas coisas iriam acontecer, mas ficariam horrorizados de ver como se cumpriram as palavras que foram preditas para a apostasia final. Fico imaginando algum dos apóstolos entrando em qualquer igreja desse sistema, qualquer igreja, qualquer placa, qualquer denominação. Os apóstolos seriam escorraçados. De 1914 em diante aconteceram muitas mudanças drásticas em todas as ordens do mundo, não só nos meios políticos, mas também no aspecto religioso. Nossos estudos nos mostram que realmente estamos vivendo na condição de Laodicéia (frieza, mornidão, negligência).

Esta mensagem é dirigida para a igreja de hoje. O Senhor Jesus inicia a sua mensagem com o “Amém”. Amém significa “fim” ou “terminação”. É a palavra que usamos quando concluímos a oração que dirigimos a Deus. Isto indica que já não terão mais mensagens, é a última. Aqui termina a história da igreja neste mundo. O que continua é o Reino de Cristo, que também pode se chamar o Amém:

“Porque todas quantas promessas há de Deus, são nele sim, e por ele o Amém,

para glória de Deus por nós.”

2 Coríntios 1:20

Enganada e enganando

Tudo o que compõem esta mensagem são repreensões, e repreensões, para o comportamento deplorável em relação ao Senhor. Nenhuma palavra de elogio existe nesta mensagem como existem nas mensagens anteriores. Todas as seis igrejas anteriores tinham algum ponto positivo, mas a nossa não tem nenhum ponto positivo. A água morna causa náuseas e faz com que seja lançada da boca, ou seja, vomitada. Isso é o que Jesus fará com todos aqueles que estão mortos espiritualmente, ou que se desprenderam da vida espiritual e do calor espiritual do Senhor Jesus.

Hoje vivemos tempos difíceis, porque o mundo está saturado de falsas doutrinas de professos cristãos, com um comportamento reprovável e crenças estranhas à palavra de Deus. O resultado disto é o reflexo dentro da igreja de Deus, causando problemas e atitudes de apostasia e mornidão. Apenas mediante uma procura sincera de reavivamento e busca da direção do Espírito de Deus, poderá trazer ao crente desta era de Laodicéia uma comunhão com o Senhor Jesus, que bate à porta do coração de seus fiéis; *“Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Quando porém vier o Filho do homem, porventura achará fé na terra?”*. A Bíblia não falha, ela é perfeita em relação às profecias. O testemunho de Jesus é perfeito. Não sei como ainda pode existir ateu. Nunca uma profecia bíblica deixou de se cumprir.

Estamos em um período tão grave que as pessoas não querem ver a realidade, não querem ser repreendidas, elas só querem elogios. Estamos vivendo em um período que foi profetizado pelo profeta Isaías:

*“Que dizem aos videntes: Não vejais; e aos profetas: Não profetizeis para nós o que é reto;
dizei-nos coisas aprazíveis, e vede para nós enganos.”*

Isaías 30:10

As pessoas estão procurando aqueles pregadores que massageiam o ego, que dizem o que elas querem ouvir, coisas fáceis de seguir. Uma hora de culto para essas pessoas já é cansativo. Espírito de elogio, exaltação, que a pessoa sai dali com o ego cada vez maior, porém, a vontade de Deus não está sendo obedecida, mas apenas está sendo obedecida a vontade do homem, a carnalidade.

Eles manipulam a emoção das pessoas, e satanás sabe fazer muito bem isso. Então, eles colocam músicas, corais muito bons, isso para manipularem a emoção das pessoas, para que elas achem que estão recebendo o Espírito Santo de Deus. Fazem pregações fortes no estilo neopentecostal, gritarias, falam em línguas. Acontece um monte de coisas, um show, fazendo com que as pessoas pensem que estão totalmente preenchidas do Espírito Santo, que já estão salvas. Mas isso não é verdade, essas pessoas apenas participaram de um show, nada além disso.

Ali as pessoas não possuem conhecimento da palavra de Deus, não possuem alimento sólido, ficando sempre nessa, se tornado um vício, se tornando como uma droga. As pessoas que chegam a esse ponto não conseguem mais se livrar desse vício, mesmo ela ouvindo a verdade, vendo na palavra de Deus, ela rejeita a palavra de Deus para ficar com o show. Torna-se um ato de compulsão. Assim como eles condenam os pagãos, os ímpios que vão no show musical, nas baladas, no centro de clube, eles falam que isso é do mundo, mas eles estão vivendo o mundo dentro da igreja, indo para o show gospel, para o culto hedonista que exalta apenas o homem, não falam a verdade que as pessoas tem que ouvir, não as corrigem pela palavra de Deus, não apontam o pecado como tem que ser apontado. É como Jesus falou: “... e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu;”. E ainda é surdo: “Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo.”. A igreja acha que ela é uma igreja rica, que tem de tudo e que sabe tudo: “Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta;”.

Porém, Jesus está às portas. Existe uma saída; “Eis que estou à porta,”. Ainda que 99% se perca, temos a possibilidade de ser salvos. Lembra que falamos que muitas pessoas dizem querer que Jesus falasse com elas, que Deus falasse com elas, olha aqui Jesus falando. Você está pronto para engolir o seu ego, está pronto para ser humilde e aceitar a repreensão? Essa é a palavra que Jesus tem para hoje, para cada um de nós. Vemos em muitos lugares pessoas debatendo a bíblia em um debate ferrenho, mas você percebe que nenhuma das duas leram a bíblia inteira. E por que debatem tanto? Será que estão apenas debatendo o que o presbítero falou, o que o pastor falou? Parecem papagaios, repetindo aquilo que foi falado e na verdade não tem conhecimento realmente do que está falando. Tem tempo para tudo, shopping, cinema, redes sociais, mas não tem tempo para a verdade. Tem tempo para ir aos cultos hedonistas, mas não tem tempo para o jejum, a oração e o estudo da palavra. É uma igreja que está pobre, se achando rica.

Laodicéia está esperando eventos e acontecimentos da profecia que não vai acontecer, porque está enganada. Temos todo um movimento pregando o anticristo que ainda virá, que vai reinar sete anos, pregando também a reconstrução do terceiro templo em Jerusalém, e esperando uma perseguição contra os cristãos do mundo inteiro, contra a igreja de Laodicéia. Vimos que a igreja de Laodicéia não foi perseguida, vimos que a igreja de Laodicéia era rica e tinha liberdade para pregar.

Existem perseguições pontuais, mas são perseguições pontuais, não existindo mais uma perseguição à igreja aos moldes da santa inquisição. Hoje temos uma igreja em cada esquina com a porta aberta, isso não é perseguição. Sempre existiram perseguições pontuais em determinadas regiões, mas de um modo geral, a igreja do mundo Ocidental tem plena liberdade, tem seus direitos; “eu quero meu direito!”. Só que ela está enganada, esperando coisas que não irão acontecer, esperando o anticristo vir, sendo que ela já está debaixo das doutrinas do anticristo, como a doutrina de encarnação do verbo, doutrina da imortalidade da alma, guarda do domingo, trindade, morar no céu, hierarquia nicolaíta e igreja empresa.

Hoje as igrejas de um modo geral são como empresas. A igreja verdadeira não é uma empresa, é o corpo vivo de Cristo, formada por pessoas que estão realmente ligadas a Cristo e chamadas para fora do sistema. Vemos uma igreja totalmente rendida à falsa ciência, aceitam a NASA, aceitam o sistema heliocêntrico, aceitam a teoria do big-bang. Tem aqueles que aceitam até a teoria da evolução. Aceitam todo esse engodo, todo esse engano. Ela está cega, ela precisa ouvir a voz, porque também está surda. Precisa se santificar pelo menos o mínimo para ouvir a voz do Senhor falando: *“abra a porta do teu coração, deixa eu entrar para cejar contigo e tu comigo.”*

Um forte e realista resumo

Vamos fazer um resumo que vai ser dolorido. Os crentes de Laodicéia se procurarem seguir o sistema e deixar a sua vida no piloto automático, na mesmice da sua vida espiritual, serão vomitados para fora. Se não ouvirem a voz daquele que chama, que clama para você abrir a porta de seu coração e deixar o Senhor entrar, estarão sendo vomitados para fora e não saberão. Não saberão nem discernir a face do tempo, estarão miseravelmente como as virgens loucas que não tem mais o azeite, não tinham unção, o conhecimento da verdade suficiente para estarem com seu caminho iluminado pela lamparina, saindo desesperadamente procurando aqueles que vendiam o azeite, porém, já era tarde demais e não puderam desposar com o esposo. Se formos seguir por instituição, se fomos seguir por sistema religioso, estaremos seguindo para a destruição, seguindo para a perdição. Você vai ter que nadar contra a maré, você vai ter que engolir o seu orgulho, ter que ser verdadeiramente humilde, terá que ter realmente um espírito de Bereano, aquele que examina nas escrituras, que se certifica de fato dentro das escrituras a verdade para não ser enganado. Porque a igreja de Laodicéia caminha inexoravelmente para a perdição.

Somente aqueles que fizerem o caminho de volta, nadando contra a maré, negando o seu ego e realmente levando a sério as advertências de Jesus é que poderão cejar com ele e ter uma relação verdadeiramente

pessoal com Jesus Cristo e ser chamado para fora de todo esse sistema de engano e mentiras do anticristo. É uma dura advertência. Em Apocalipse 18, Deus nos pede para sair:

“E ouvi outra voz do céu, que dizia: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas.”

Apocalipse 18:4

Esse é um chamado para sair desses falsos templos e falso sistema. Não se iludam, tem pessoas que pensam em ficar onde estão para tentar pregar a verdade, para ver se muda o meio em que ele está. Laodicéia, a igreja corrompida não vai mudar. Ela se tornou coito de toda ave imunda aborrecível, de todo o espírito imundo. É escândalo após escândalo. Então, quem tenta permanecer, quem tenta contribuir, está sendo cônivente, cúmplice de seus pecados. Isso é sério. O cúmplice passa a ser coparticipante da condenação e Deus não vai ter por inocente.

Quem está no sistema contribuindo com sua presença, com o dízimo, com o crescimento de Laodicéia, não tem como, ele está participando; *“para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas.”*. Se você falar, “Ahh! Vou ficar por lá mesmo!”, você irá incorrer nas pragas, você irá acabar em condenação. É terrível! Estamos apenas lendo a bíblia, não estamos dando nossa própria opinião, é um estudo. Nós vemos as palavras de Jesus aqui em Apocalipse 3. São as palavras diretas de Jesus para sua igreja, para seus seguidores.

Irmãos, a verdade é muito doce ao paladar, é maravilhoso conhecer a verdade, mas ela é amarga ao ventre. Não pense você que irá ser fácil. Você vai ser chamado de louco, vai ser chamado de tudo, chamado de herege, ser perseguido por pessoas da sua própria família. Ninguém aqui está iludindo ninguém. Aceitar a verdade é um caminho estreito, espinhoso e difícil. É um caminho em que você vai se sentir navegando contra a maré, remando contra a maré. Você vai ter conflitos, pessoas querendo impedir de você seguir o que é justo e correto que a palavra ensina, mas, como diz a palavra de Deus:

“Confirmando os ânimos dos discípulos, exortando-os a permanecer na fé, pois que por muitas tribulações nos importa entrar no reino de Deus.”

Atos 14:22

Mais vale perdemos essa vida, perdemos a paz, mas encontrar a vida eterna e a paz eterna:

“Porque aquele que quiser salvar a sua vida, perde-la-á, e quem perder a sua vida por amor de mim, achá-la-á.”

Mateus 16:25

Ninguém aqui está prometendo um “mar de rosas”, estamos falando a realidade nua e crua, a mais duras realidades. Estamos falando a palavra do Senhor Jesus que não é uma palavra boa para esta era. Mas o sábio é curado com a repreensão, porque o sábio aceita a repreensão. A humildade de aceitar a repreensão traz a cura, porém, não é fácil. Deus repreende aqueles que o amam.

“E já vos esquecestes da exortação que argumenta convosco como filhos: Filho meu, não desprezes a correção do Senhor, E não desmaies quando por ele fores repreendido;”

“Porque o Senhor corrige o que ama, E açoita a qualquer que recebe por filho.”

“Se suportais a correção, Deus vos trata como filhos; porque, que filho há a quem o pai não corrija?”

“Mas, se estais sem disciplina, da qual todos são feitos participantes, sois então bastardos, e não filhos.”

Hebreus 12:5-8

Ouça a voz que diz às igrejas, ouça a voz do testemunho de Jesus para esta era de Laodicéia. Estejamos firmes nesse caminho estreito, mas que leva a vida eterna:

“E odiados de todos sereis por causa do meu nome; mas aquele que perseverar até ao fim, esse será salvo.”

Mateus 10:22